

Editorial

Lá se vão nove anos da fundação do periódico *Música Popular em Revista*. Seu primeiro número foi publicado no segundo semestre de 2012, com seis artigos e 134 páginas. A seguir foram cinco volumes, todos atravessando de um ano para o seguinte. No segundo semestre de 2015, inauguramos uma série de seis Dossiês (sobre música e política; a voz na canção; o rap; a canção para além dos anos 1960; o choro; música popular nordestina), cada qual organizado por um ou dois especialistas encarregados de selecionar os artigos.

Entre 2016 e 2018 houve um hiato de dois semestres alternados na periodicidade, o que ocasionou uma queda na qualificação da revista pela comissão avaliadora da CAPES. A regularidade foi plenamente retomada em 2019, que contou com dois números, sendo que em 2020, por orientação do setor de publicações seriadas da UNICAMP, a revista passou a ser editada em fluxo contínuo.

Outra modificação que fizemos foi a substituição de Dossiês por seções com “Artigos Temáticos”, também coordenados por especialistas, mas com chamadas públicas. Assim, em 2020 tivemos um único volume, mas com duas seções de artigos (sobre improvisação e música instrumental). No volume atual fizemos uma avaliação do “estado da arte” em termos de teoria e método de pesquisa em música popular. Para coordenar o processo de avaliação das submissões, convidamos o prof. José Roberto Zan. São 15 artigos organizados em subgrupos, conforme a perspectiva teórica: Teoria crítica e música popular; História e estudos culturais; História e memória da música popular; Globalidade e localidade e Etnografia da música – teoria e método.

Além dos artigos temáticos, publicamos um artigo sobre o violino e uma tradução, ambos os textos relacionados com o ensino da música popular. No artigo “‘Cordel das Cordas Populares’: uma experiência de ensino musical decolonial por meio da contação de histórias e da prática da dança”, Thiago Brisolla e Eliane Tokeshi comentam sobre o projeto homônimo, que teve como objetivo ensinar os gêneros musicais que compõem o forró em classes coletivas de estudantes de cordas friccionadas em situação de vulnerabilidade social. O artigo descreve e analisa a

experiência interdisciplinar da performance musical, por meio de um olhar pedagógico decolonial, demonstrando a complementaridade entre as práticas de música, contação de histórias e dança. No artigo “A didática da improvisação musical na escola primária e secundária: perspectivas teóricas e diretrizes de método”, traduzido por Luiz Santos-Lima, o musicólogo italiano Vincenzo Caporaletti, docente da Universidade de Macerata, faz uma reflexão sobre a pedagogia e o ensino da improvisação musical à luz do **paradigma audiotátil**, desenvolvido por ele, indicando novos cenários para o ensino de habilidades de improvisação.

Finalmente, realçamos o papel didático dos pareceristas, que, com seriedade e comprometimento, avaliaram e contribuíram para o refinamento dos textos submetidos. Agradecemos à equipe do Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP, em particular ao bibliotecário Gilденir Carolino Santos, que encontrou formas de nos dar, mesmo remotamente, o suporte técnico necessário para continuarmos nosso trabalho editorial. A equipe editorial continuou a contar com a assistência do doutorando Luiz Guilherme Sanita, que colaborou ativamente na revisão dos metadados e confecção da capa da edição. Também nesta edição contamos com a editora Letra e Imagem, que se responsabilizou pela revisão de textos, a cargo de Priscilla Morandi, e pelo *layout* e diagramação dos artigos, a cargo de Tiago Rodrigues.

Um agradecimento especial ao Prof. Adelcio Camilo Machado, da UFSCar, que deixa a equipe editorial a partir deste volume. Durante oito anos o Professor Adelcio prestou um serviço inestimável, inicialmente no papel de assistente editorial e mais tarde como editor-executivo, colaborando para o crescimento e para a consolidação da revista.

Boa leitura!

Rafael dos Santos (UNICAMP)
Editor

Martha Tupinambá de Ulhôa (UNIRIO)
Editora associada